

Painel / Linha temática 8

Migrações: tensões entre Estado de direito e as subjetividades



Mesa 8

"Mobilidade, Identidades e Sujeitos"

Investigadora Convidada/Comentadora
Olga Solovova¹

Moderadora
Nataliya Bekh²

Coordenação
Cristina Sá Valentim³

Contacto: cristina.valentim@gmail.com

Dia 6, 2ª Sessão

¹ Olga Solovova é investigadora do Centro de Estudos Sociais e membro do Núcleo de Humanidades, Migrações e Estudos para a Paz. É mestre em Linguística Descritiva (Especialização em Sociolinguística e Sociologia da Linguagem) pela Universidade de Coimbra, com a dissertação sobre práticas multilingues de escrita e leitura no seio de crianças filhas de imigrantes de Leste europeu em Portugal (2006). Desenvolveu a sua tese de doutoramento (aguarda a data da defesa) sobre as políticas de língua em contextos educativos multilingues em Portugal, financiada pela FCT. É membro de várias redes internacionais sobre multilinguismo, discurso e etnografia (EdiSo, Linguistic Ethnography Forum, International Consortium on Language and Superdiversity).

² Nataliya Bekh (nacionalidade: portuguesa, natural da Ucrânia). Professora do 1º Ciclo do Ensino Básico (1985-1989, Ucrânia). Mestre em Administração Pública da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (2009-2011, Portugal). Doutoranda em "Direito, Justiça e Cidadania no Séc. XXI", FDUC/FEUC/CES. Diretora Regional da Associação dos Imigrantes dos Países de Leste "Edinstvo". Parceira do Conselho Local de Ação Social de Coimbra (CLAS/C), membro do Grupo de Trabalho do CLAS/C (Área de Intervenção – Imigrantes).

³ Membro da Comissão Organizadora do Colóquio. Licenciada e mestre em Antropologia Social e Cultural na Universidade de Coimbra e doutoranda em Sociologia no programa de *Pós-Colonialismos e Cidadania Global* no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, com o apoio de uma Bolsa de Doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. É investigadora colaboradora no Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) e membro do Grupo Autónomo de Investigação em Estudos Pós-Coloniais (GAIEPC).

Oradores e Comunicações

Nº	Nome completo	Email	Título da comunicação	Instituição
6	Viviane Mozine Rodrigues	vmozine@terra.com.br	<i>A interconexão entre Estado e sociedade civil no acolhimento aos refugiados no Brasil.</i>	UJV - Universidade de Vila Velha, Brasil
87	Rafael de Almeida Serra Dias	r_asd@hotmail.com	<i>Disputas identitárias. Jornal Sabiá e a sociedade lusitana.</i>	Instituto Universitário de Lisboa - ISCTE-IUL
48	Marianela Barrios Aquino	marianelaba@gmail.com	<i>The Immigrant. Identity as a power resource.</i>	Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
171	Paulo Renato Baronet de Sousa	paulo_baronet@hotmail.com	<i>Tempo de incerteza, um espaço comum: as migrações internas e a percepção que elas são a solução</i>	FEUC

Resumos/Abstracts

Proposta 6

Viviane Mozine Rodrigues⁴

A interconexão entre Estado e sociedade civil no acolhimento aos refugiados no Brasil

Neste trabalho, investigo as interconexões entre o Estado e cada ator constituinte na rede de proteção aos refugiados no Brasil: a sociedade civil e o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR). No âmbito estatal, apresentam-se as políticas públicas de proteção, assistência e integração de refugiados; no âmbito da sociedade civil, apresentam-se duas importantes matrizes contemporâneas que buscam definir a sociedade civil; no âmbito das Organizações Internacionais, apresenta-se o papel desempenhado pelo ACNUR. A metodologia é baseada em pesquisa bibliográfica, utilizando a teoria do Estado-Rede e Globalização (Castells, 1999), a teoria Neotocquevilliana (Putnam, 1995), a teoria Neoliberal (Montaño, 2003) e a teoria Política (Gramsci, 2002). Conclui-se que há uma descentralização do Estado no acolhimento aos refugiados e um grau de abandono das políticas públicas, que passam a ser compensadas pela sociedade civil.

Palavras-Chave: Estado; Refugiados; Sociedade Civil.

⁴ Professora do Curso de Relações Internacionais e do Mestrado Profissional em Segurança Pública da Universidade de Vila Velha. Doutoranda em Ciências Sociais pela PUC-SP com estágio de doutoramento na Universidade de Lisboa (IGOT).

Disputas identitárias. Jornal Sabiá e a sociedade lusitana

Esta proposta de comunicação faz parte de uma pesquisa maior sobre a imigração brasileira para Portugal durante os anos de 1986 a 2007. A primeira associação de imigrantes brasileiros em território luso, foi a Casa do Brasil de Lisboa (C.B.L.) fundada em Janeiro de 1992.

Com sede própria e um jornal chamado Sabiá, esta associação foi muito activa, além do atendimento aos imigrantes, ela actuou muito no plano político, participou de inúmeros debates relacionados à imigração, com os mais diversos atores - Estado Português, sociedade lusitana, Estado Brasileiro entre outros – por meio de palestras, encontros, passeatas, jornais e panfletos. Não existiu nenhuma associação de imigrantes, semelhante a essa no contexto da diáspora brasileira, iniciada na década de 1980. Quando mais de 3 milhões de nacionais migraram do Brasil, para EUA, Japão e Portugal. Por meio, da História Social pretende-se contextualizar e interpretar o período rico de negociações entre a C.B.L. e a sociedade lusitana.

Palavras-Chave: Imigração; Imprensa; Estereótipos; Identidades.

The Immigrant. Identity as a power resource

Migration is a geographical and cultural relocation of the subject. Through the changes in the cultural conditions it typically has a profound effect on the migrant's identity. Identity is a construction of symbolic and cultural system which acts as a tool to configure the individuals' visions of the world, through which, the individuals give meaning to their experiences.

This project plans to examine in depth the processes through which immigrants develop a new identity and the impacts on their empowerment in the new society. Since integration is dependent on empowerment, the results of the dynamics of the immigrant groups will have an impact on the broader society.

Through the observation of immigrant groups in Lisbon and through interviews and focus

⁵ Doutorando em História pelo PIUDHist. Bolsista da CAPES. Mestre em História Social pela PUC-SP. Estuda temas relacionados com imigração brasileira no exterior, história da imprensa e história do tempo presente.

⁶ Marianela Barrios Aquino is PhD candidate at the Institute of Social Sciences (ICS) of the University of Lisbon. She was a Visiting Scholar at the Institute for the Study of International Migration of the Georgetown University in Washington, DC. After finishing her degree in Sociology at the University of Salamanca in Spain, Marianela became interested in migration and its effects on the (re)configuration of migrants' identities. Currently, Marianela is working on her thesis "The immigrant. Identity as a power resource". Marianela is also a co-founder of the GEsIPI, a discussion group that involves researchers of several disciplines and who are interested in identity and identity practices. During her PhD Marianela will conduct fieldwork in Lisbon, London and Berlin, and she will continue to research the effects of migration on migrants.

groups with their members, we will try to understand the dynamics behind identity formation in immigrant groups. Moreover, with this project we will study how immigrants cope with the disempowering aspects of the experience and how they regain control over their lives. More specifically, we will focus on the role that identity plays in this process. We plan to study the interplay between individual and group identity, an area that has not been analyzed in this manner in research on immigrants.

Keywords: Migration; Integration; Empowerment; Identity.

Proposta 171

Paulo Renato Baronet de Sousa⁷

Tempo de incerteza, um espaço comum: as migrações internas e a percepção que elas são a solução

Vivemos num mundo híbrido, globalizado, complexo, desigual e heterogêneo onde se fabricam incertezas que colocam o ser humano numa situação de profunda crise de identidade. E se é verdade que habitar o espaço na contemporaneidade significa viver territórios de fronteiras porosas, nada mais certo que essa porosidade ser um sintoma dessa crise de identidade.

Pensar a contemporaneidade possível (aqui e agora) como um dado adquirido é uma falsa promessa do presente, porque nada é garantido na Era global em que vivemos. E se a narrativa do ser humano aparenta ser linear é porque o tempo aparenta ser essa linearidade que mais não é que uma ilusão.

Neste sentido procuraremos debater a forma como as migrações entre o campo e a cidade nos ajudam a perceber como as fronteiras entre o rural e o urbano são por demais porosas, que geram crises de identidade, (des) constroem narrativas, desmistificam imaginários e comprometem o ser humano a ter que se posicionar nas esferas das temporalidades possíveis.

Por outro lado, procuraremos, no âmbito desta comunicação, analisar os contrastes de uso, representação e valorização dos tempos sociais vividos na ruralidade e na urbanidade por parte dos jovens migrantes. Defenderemos que esses usos, representações e valorizações são definidores/as de múltiplas realidades, que os jovens interiorizam e objetivam nas suas biografias, e que os tornam nem rurais, nem urbanos, mas autênticos rurbanos.

Palavras-Chave: Migrações Internas; Jovens; Tempo; Espaço.

⁷ Paulo R. Baronet é mestre em Sociologia. Entre as suas áreas de interesse destacam-se as migrações internas que têm sido nos últimos 8 anos a sua principal área de investigação. Investigador independente tem debatido em diversas conferências a nível nacional questões em torno das relações entre as migrações e o Tempo, a Lusofonia e as Sociabilidades. Participou entre outros, no seminário internacional “Os tempos Sociais e o mundo Contemporâneo – um debate para as ciências sociais e humanidades, Braga, 2012 e irá estar presente em Novembro no II Seminário, “Os tempos sociais e o mundo contemporâneo – As crises, as fases e as ruturas, com a comunicação: A caminho entre a escola e o trabalho: uma linha reta que se encruzilha nas malhas do «Tempo».